



A História: O Registro e o Teórico...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

DE PÊNDULO À PERMANÊNCIA

_Pensando a Avenida Silvio Rugani por meio de uma Mobilidade
Urbana Sustentável

RAFAELLA CARDOSO FRANCO MOURA

Trabalho Final de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal de
Uberlândia (UFU), para obtenção de
título de Arquiteta e Urbanista pela
Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e
Design e Universidade Federal de
Uberlândia.

Prof.^a Orientadora: Giovanna T.D. Vital

Uberlândia, MG

Julho - 2017





AGRADECIMENTOS I

Não teria como ser diferente! Sigo a ordem cronológica, pois é a forma que mais identifico para pensar e organizar, tanto os meus sentimentos, como meus agradecimentos pelas pessoas que estiveram do meu lado e apoiaram-me nesse processo de graduação.

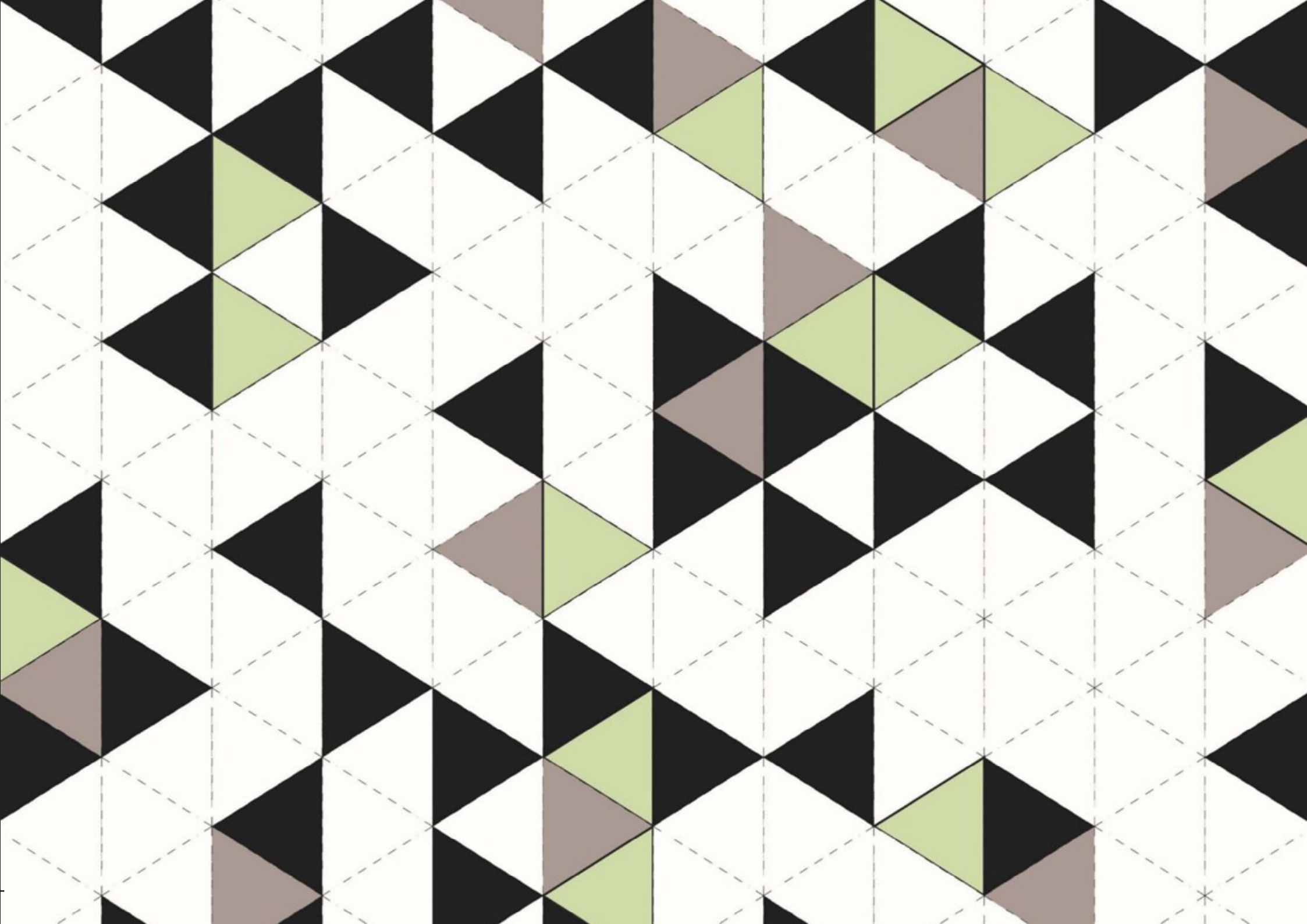
A Deus, pelo dom da vida e oportunidade de fazer diferença nesse plano. Aos meus Pais, Patrícia e Roberto, que me ensinaram o amor e a amar. Aos meus Avós, que tanto admiro e que me mostraram que fé é sempre o melhor caminho e a minha família que sempre me amparou e protegeu.

Aos meus amigos de infância, adolescência e novos. Agradeço por darem todo incentivo, apoio e carinho para sempre continuar. Aos que a faculdade me permitiu fazer, que me ajudaram em todos os projetos, com apoio moral e/ou braçal, que choraram e amanheceram ao meu lado para ver aquele nascer do sol lindo, mostrando-me que errar não é 'errado', mas desistir, sim.

Aos professores mais próximos que sempre me motivaram, à UFV e à minha Orientadora, Giovanna, por todo embasamento teórico necessário para abrir um novo leque em minha vida profissional, além de todo seu carinho e cuidado comigo. Por último, ao meu companheiro, amigo e parceiro de vida por todo o amor, carinho e compreensão.

Sem vocês, essa trajetória teria sido muito mais árdua, monótona e menos significativa.

Obrigada.





O QUE VAI
SER EXIBIDO
NESSA
MONOGRAFIA?





Do caos às cinzas, das cinzas ao verde, do verde a vida...

CADERNO 01:

APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO TEÓRICA

CADERNO 02:

ASSOCIAÇÃO DO TIPO MSC,
ANÁLISE URBANA DA
CIDADE E RECORTE

CADERNO 03:

LEITURAS URBANAS,
PLANEJAMENTO EM DIRE-
TRIZES E PROJETO TEIA
VERDE

DE PENDULO A PERMANENCIA

O bairro, a Avenida e suas encruzilhadas.



RESUMO |

Este trabalho visa fomentar a pesquisa e discussão sobre a mobilidade urbana sustentável e tem como objetivo chave, compreender como a mesma provavelmente poderia modificar o estilo de vida urbano, em prol de potencializar a urbanidade. Além disso, a monografia busca identificar os elementos necessários capazes de amplificar a identidade cultural dos cidadãos e gerar sentido de pertencimento e permanência a eles, que circulam e convivem no local, promovendo com isso a qualidade ambiental urbana no recorte, que futuramente, pode servir de modelo para outros locais, a serem requalificados.

Desde os primórdios, o traçado urbano é pensado e ressaltado a partir dos meios de transporte utilizados em cada época. No caso do Brasil, é possível perceber a influência do carro como motor protagonista da cidade e as rodovias como sistema viário, traçando os fluxos e vias do país. Em adendo a isso, surgem no país, a sustentabilidade e infraestrutura verde, que trouxeram novas discussões e propostas locomovendo-se de forma saudável, em prol do meio ambiente e maior qualidade de vida aos cidadãos.

Para tanto, os estudos sobre o sistema viário nacional atual e referências teóricas acerca da promoção de mobilidade sustentável, qualidade ambiental urbana por meio de uma infraestrutura verde e a reprodução de urbanidade e conectividade de usos e pessoas, fundamentam a leitura do bairro e a elaboração dos eixos norteadores do projeto que possuem como objetivo final, a concepção de permanência e sentido de pertencimento aos cidadãos que usufruem do bairro Tubalina, das suas encruzilhadas e da Avenida Silvio Rugani.

Palavras-chave: morfologia urbana, mobilidade urbana, qualidade ambiental, conectividade, paisagem cultural, identidade cultural, urbanidade, sustentabilidade, infraestrutura, verde, permanência, pertencimento.



ABSTRACT |

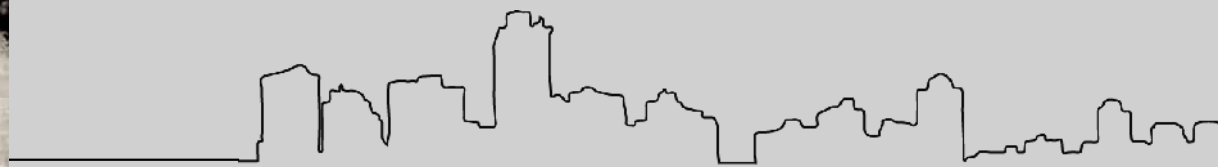
This paper aims to promote research and discussion about sustainable urban mobility and its key goal is to understand how it could most likely modify the urban lifestyle in favor of enhancing urbanity.

Besides that, this monography tries to identify the necessary elements that can amplify the cultural identity of the citizens and create a feeling of belonging and permanence among those who move around and live together in the area, thus promoting urban environmental quality at the site, which eventually could serve as a model for other places to be reclassified. Since early times, the urban layout has been thought of and highlighted based on the models of transportation used in each particular time in history. As for Brazil, we can notice a strong influence of cars as a key element in cities, and highways establishing a nationwide road network. In addition to that, sustainability and green infrastructure has been used in the country, bringing new discussions and proposals for moving around in a healthy way benefiting the environment and the citizens' quality of life.

To do so, the studies on the present nationwide road network, theoretical references about the promotion of sustainable mobility, urban environmental quality through green infrastructure and the implementation of urbanity and connectivity of different uses and between people, are the bases for the understanding of the neighborhood and the creation of guiding principles for the project whose final goal is the conception of permanence and a feeling of belonging in the citizens who make use of the Silvio Rugani's Avenue, besides the hole Tubalina's neighborhood and its crossroads.

Key-words: urban mobility, urban morphology, sustainability, connectivity, environmental quality, cultural landscape, cultural identity, urbanity, infrastructure, green, permanence, belonging

Vista Paineira e acesso à Ponte Benjamin Bujadiz
sentido Rondon Pacheco
Fonte: Autora, 2017.





SUMÁRIO



CADERNO 01— O COMEÇO DE TUDO... |

APRESENTAÇÃO | 14

_O porquê do tema | 14

INTRODUÇÃO | 24

_De onde surgiram as nomenclaturas utilizadas | 26

_E os diagramas? | 33





CADERNO 02— A HISTÓRIA, O REGISTRO _ O TEÓRICO...

PARTE I — TRIPE **M S C** (A NECESSIDADE DE MOBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E CONECTIVIDADE PARA A CIDADE)

CADERNO 03 — INSIGHTS, O PROJETO _ A PROPOSTA FINAL...

PARTE II — REQUALIFICAÇÃO URBANA — APLICAÇÃO DA CONCEITUAÇÃO DE **M S C**
(MOBILIDADE + SUSTENTABILIDADE + CONECTIVIDADE)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CAPÍTULO 04 – REFERÊNCIAS

CAPÍTULO 05 – APÊNDICE



Figura : Vista dos Olhos—Av Silvio Rugani

Fonte: Autora, 2017.





Figura I-1: Vista Aérea Cruzamentos

Fonte: Autora, 2017.



1a E

_O PORQ
ASSU

ETAPA:

QUE DESSE
ONTO?



Figura I-II : Vista para a Paineira e Ponte Benjamin Bujacher

Fonte: Autora, 2017.

PONTE

BENJAMIN



APRESENTAÇÃO

Ao procurar o conceito de cidade no dicionário encontra-se:

Ci-da-de

(Latim civitas, atis, condição de cidadão, direito de cidadão, conjunto e cidadãos, cidade, estado, pátria)

Palavras

relacionadas: urbe, povoação, polis, cidade

estado, vila, cidadão, infraestrutura

Fonte: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.
<<https://www.priberam.pt/DLPO/cidade?>>

Mas *Cidade* vai além das denominações aplicadas. A cidade é pertencente do cotidiano, é algo que se respira todos os dias. Mesmo a sociedade não compreendendo sua importância ou significado, é possível se apaixonar, a cada hora, por um caminho diferente ou conhecer um local nunca visto antes. Ela permite embasbacar-se com o pôr-do-sol tocando o skyline, 'o seu' skyline, pois a cidade é de quem? Se não, da própria sociedade? Cada cidadão possui um pedaço desse chão por

direito, o direito *de ir e vir*, o direito de usufruir, de permanência e pertencimento.

Trazendo enfoque sobre o direito do cidadão, a citação acima esclarece:

"Todo cidadão tem direito de locomover-se livremente nas ruas, nas praças, nos lugares públicos, sem temor de serem privados de locomoção". A população de nosso país encontra algumas irregularidades no direito de ir e vir, muitas vezes o cidadão encontra dificuldade de se locomover nos municípios brasileiros devido à falta de estrutura das calçadas e dos meios de transporte oferecido pelos nossos governantes. (DIONISIO, *Direito de ir e vir*, 2015 apud constituição brasileira, 1988).

O PORQUÊ DO T?A?

É importante e necessário que cada habitante possua dentro de si como repertório, o conhecimento dos seus direitos e lute, cotidianamente, por eles. A escolha do bairro Tubalina, as encruzilhadas e a Avenida Silvio Rugani, como objeto de estudo, tem relação pessoal e profissional.

Pessoal: pela linha do tempo traçada naquele local, desde infância até a fase adulta.

Profissional: devido ao arcabouço teórico alcançado durante os cinco anos de curso de arquitetura e urbanismo. Conhecimento adquirido por meio das decorrências de variadas discussões em sala de aula, estudos de referência, conceitos e como um determinado local pode ser redescoberto e reutilizado. Apredizado sobre o quê e como fazer para não se perder uma

praça, um parque, uma arquitetura, um urbanismo ou uma pequena parte dele.

Localizado no setor sul de Uberlândia, mas situado da divisa com o setor Oeste, o Bairro Tubalina, cortado pela Avenida Silvio Rugani e abraçado por cruzamentos, foi onde nasci e cresci. Facilmente lembramos da conexão física entre o bairro e o Rio Uberabinha logo em seu entorno, porém, com difícil acesso e sem nenhum tipo de tratamento ou cuidado. Ninguém vai até lá à

lazer ou visitar. As construções e habitações precárias, os vazios urbanos e a falta de segurança em grande parte do bairro, da Avenida e dos arredores, foram motivos fortes para as crianças dali, crescerem brincando dentro dos quintais ou somente na própria rua de casa. Com o passar do tempo, foi visível o contraponto, onde, as casas que antes se abriam para a rua, agora se enclausuravam aos poucos, e cada vez mais, O

contato entre casa e rua foi perdido, aumentando a privatização dos espaços, o fluxo intenso de carros e o perigo intra-bairros.

Ao ingressar na faculdade, desde o primeiro ano vivenciei especulações e conversas sobre o temido iTFG. Ansiosa, prometi que, na minha vez, dedicaria meu tempo e atenção para esse entorno, dizendo adeus à tristeza e ao descaso aqui percorrido

e aflorando todo o potencial que a área tem para se tornar habitável e segura.

O propósito é fazer com que o Bairro, a Avenida e suas encruzilhadas se despeçam da 'caoticidade' em que se encontram: ausentes de qualidade ambiental urbana. A partir desse objetivo, segue-se um caminho de estudos e análises projetuais, chegando a uma proposta na finalização desta monografia e conclusão de curso.

Figura 1: Silvio Rugani Skyline.

Fonte: Autora, 2017.

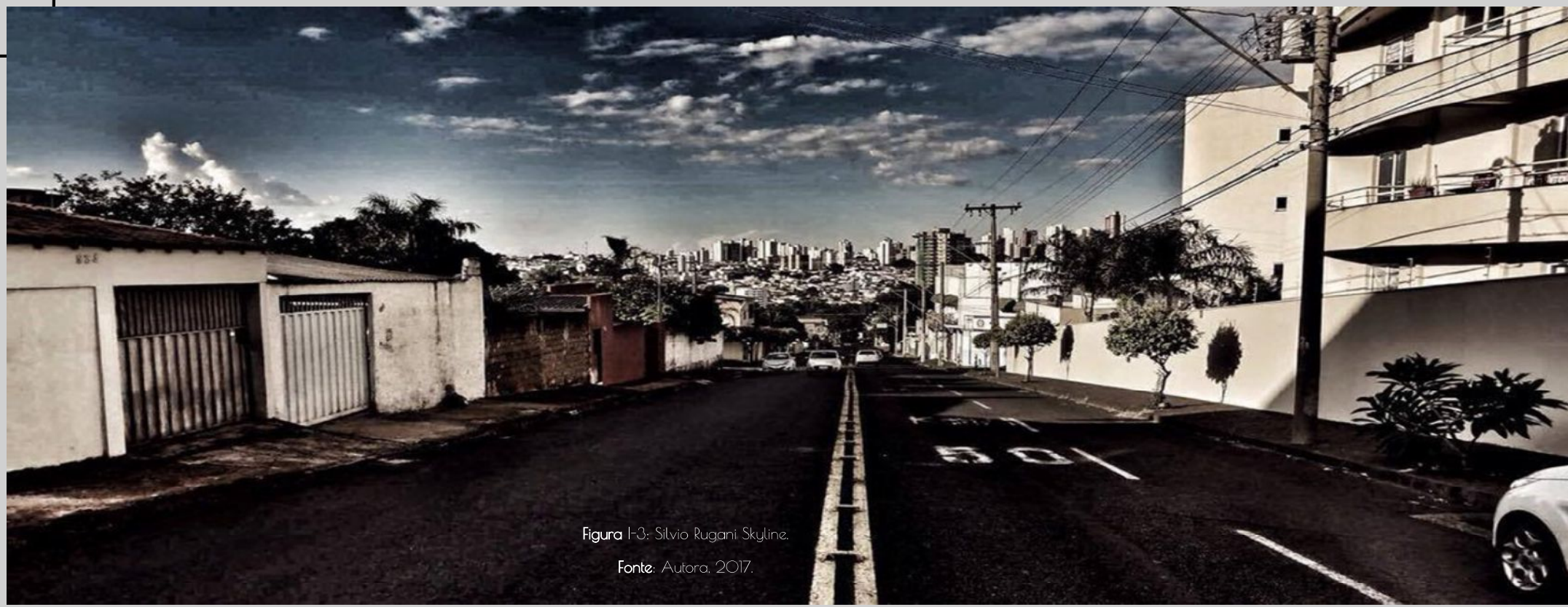


Figura I-3: Silvio Rugani Skyline.

Fonte: Autora, 2017.



Figura 1-4: Silvio Rugani Skyline.

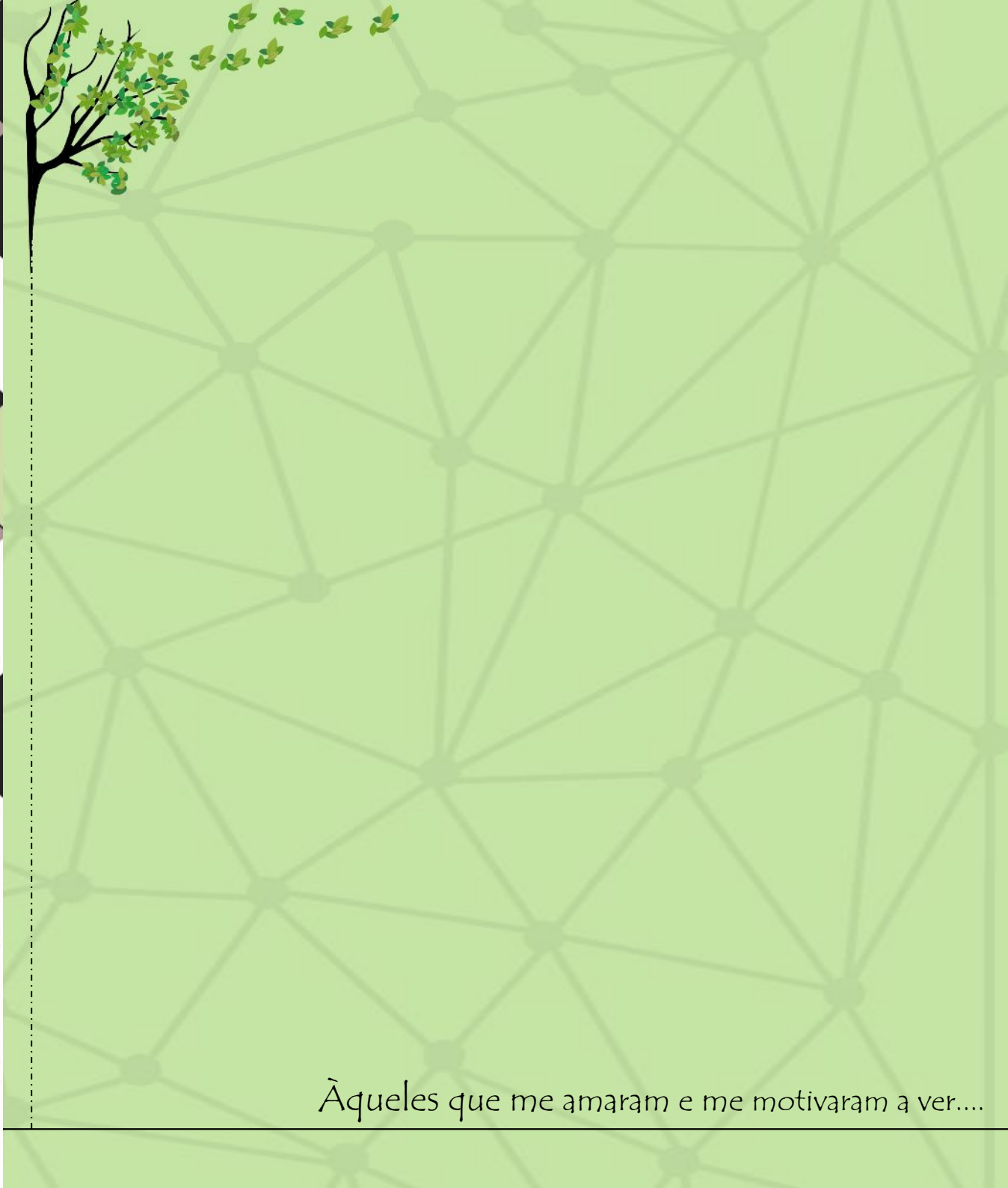
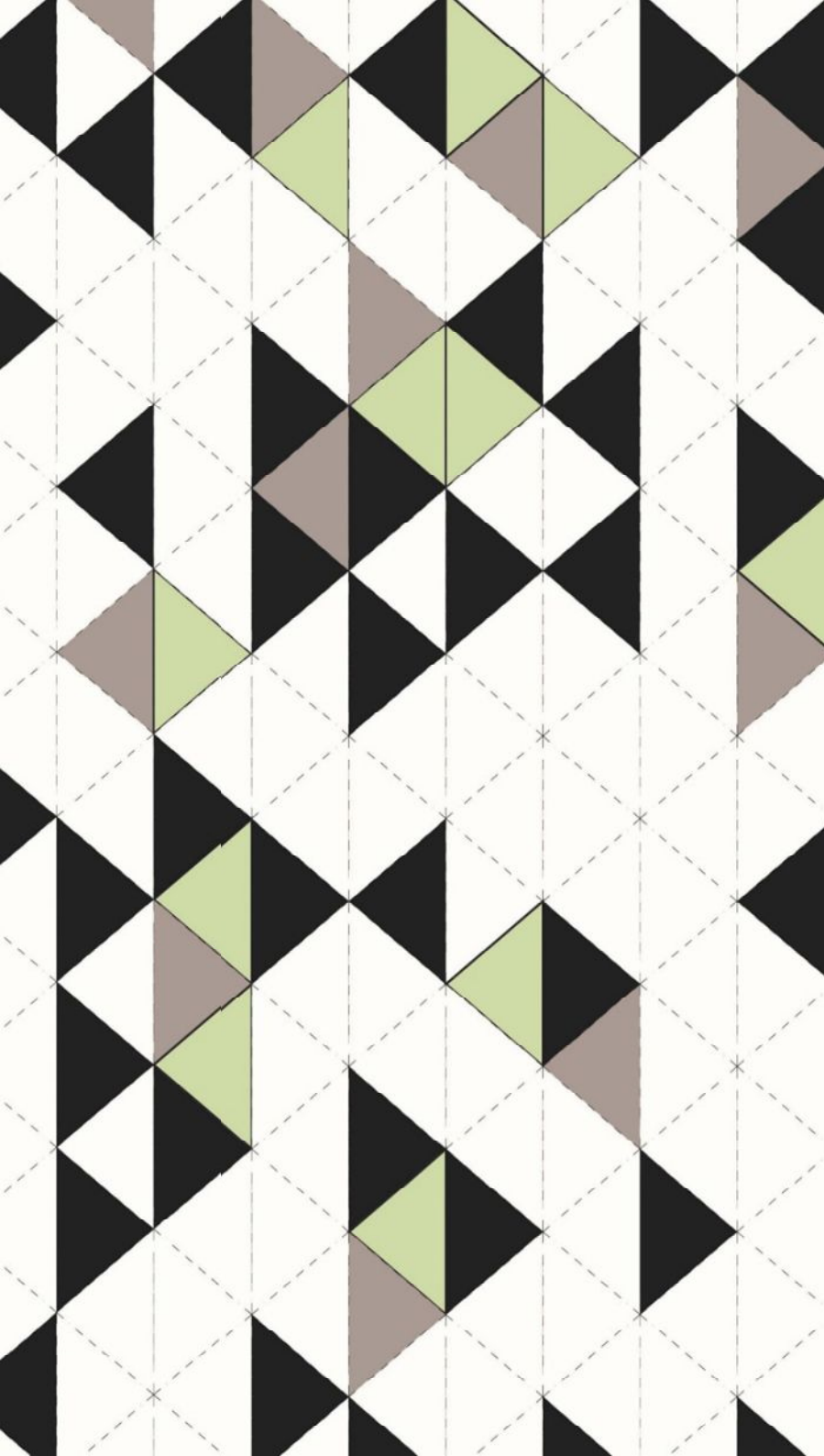
Fonte: Autora, 2017.

“Da minha aldeia veio quanto da terra se pode ver no
Universe...
Por isso a minha aldeia é tão grande como outra terra
qualquer
Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não, do tamanho da minha altura...
Nas cidades a vida é mais pequena
Que aqui na minha casa no cimo deste outeiro.

Na cidade as grandes casas fecham a vista à
chave,
Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar
para longe de todo o céu,
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que os
nossos olhos nos podem dar,
E tornam-nos pobres porque a nossa única riqueza
é ver.”.

Eu Sou do Tamanho do que Vejo, PESSOA,
O Guardador de Rebanhos.





Àqueles que me amaram e me motivaram a ver....

MAS,

AFINAL ...

Anexo A - Relação de Setores, Bairros Integrados, Projeto de Lei, Data de Criação

Setores Urbanos	Nº ID (Identificador)	Bairro Integrado	Projeto de Lei	Data de Criação
Setor Sul	14	Carajás	8404	29/08/2003
	17	Cidade Jardim	8696	24/06/2004
	60	Granada	7284	03/05/1999
	59	Jardim Inconfidência	8644	29/04/2004
	62	Jardim Karaíba	6270	20/03/1995
	27	Lagoinha	8403	29/08/2003
	63	Laranjeiras	6322	05/06/1995
	30	Morada da Colina	6243	11/01/1995
	16	Nova Uberlândia	9029	26/08/2005
	21	Pampulha	8402	29/08/2003
	32	Patrimônio	5917	23/12/1993
	19	Santa Luzia	6475	22/12/1995
	61	São Jorge	6622	10/05/1996
	58	Saraiva	6272	20/03/1995
	29	Shopping Park	8546	19/02/2004
	48	Tubalina	5858	21/10/1993
	57	Vigilato Pereira	6293	02/05/1995

<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/4313/3905.pdf?sequence=1>



Figura I-6: Texto localizado na Avenida Silvío Rugani

Fonte: Autora, 2017.

Anexo N - Tipo de Uso e Ocupação do Solo por lotes nos bairros integrados

Bairros Integrados	1 - Vago (%)	2 - Residencial (%)	3 - Com/Serv. e Templos (%)	4 - Outros (%)
Pacaembú	28	63	2	7
Pampulha	52	9	1	38
Panorama	95	4	0	1
Patrimônio	33	27	2	37
Planalto	15	61	3	21
Presidente Roosevelt	23	52	6	18
Residencial Gramado	59	39	0	2
Santa Luzia	43	52	1	4
Santa Mônica	36	50	4	9
Santa Rosa	60	27	1	12
São Jorge	67	30	0	3
São José	27	3	0	70
Saraiva	15	55	5	25
Segismundo Pereira	34	55	3	8
Shopping Park	88	2	2	8
Tabajaras	19	54	8	19
Taiaman	84	11	0	5
Tibery	29	52	12	7
Tocantins	51	44	1	4
Tubalina	29	49	5	16
Umarama	34	37	13	16
Vigilato Pereira	43	41	3	13
Total	31	14	2	53



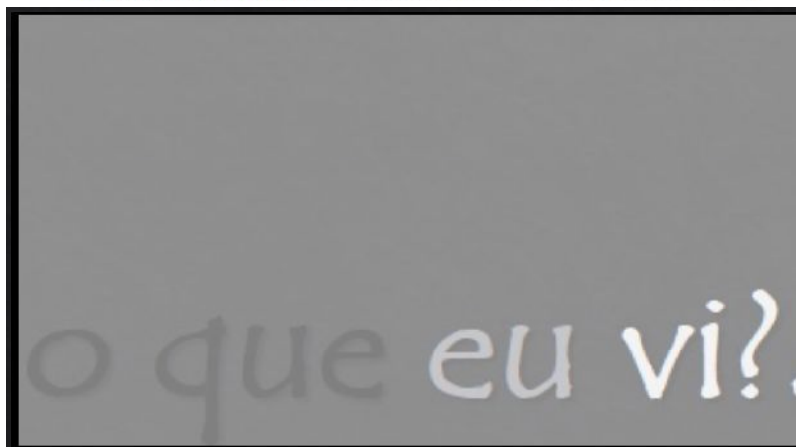
Figura I-5: Texto localizado na Avenida Silvío Rugani

Fonte: Autora, 2017.

Anexo B - Total de Acidentes de Trânsito ocorridos em Uberlândia, de 2006 a 2008.

Bairros Integrados	2006	2007	2008	Total
Centro	1.141	1.214	1.226	3.581
Nossa Senhora Aparecida	700	718	701	2.119
Santa Mônica	569	701	726	1.996
Martins	460	482	528	1.470
Tibery	425	435	482	1.342
Saraiva	415	416	442	1.273
Osvaldo Rezende	340	351	427	1.118
Brasil	332	389	359	1.080
Presidente Roosevelt	252	275	294	821
Tabajaras	211	292	267	770
Lfdice	224	271	243	738
Umarama	226	215	267	708
Marta Helena	201	211	220	632
Fundinho	191	212	202	605
Vigilato Pereira	153	151	190	494
Jaraguá	145	184	160	489
Segismundo Pereira	140	142	200	482
Custódio Pereira	135	142	187	464
Tubalina	157	134	173	464

<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/4313/3905.pdf?sequence=1>



Os curiosos atrapalham o trânsito
Gentileza é fundamental

Não adianta esquentar a cabeça
Não precisa avançar no sinal

Dando seta pra mudar de pista
Ou pra entrar na transversal

Pisca alerta pra encostar na guia
Pra brisa pra o temporal

Já buzinou, espere, não insista,
Desencoste o seu do meu metal

Devagar pra contemplar a vista
Menos peso do pé no pedal

Não se deve atropelar um cachorro
Nem qualquer outro animal

Todo mundo tem direito à vida
Todo mundo tem direito igual

Motoqueiro caminhão pedestre
Carro importado carro nacional

Mas tem que dirigir direito
Pra não congestionar o local

Tanto faz você chegar primeiro
O primeiro foi seu ancestral

É melhor você chegar inteiro
Com seu venoso e seu arterial

A cidade é tanto do mendigo
Quanto do policial

Todo mundo tem direito à vida
Todo mundo tem direito igual

Travesti trabalhador turista
Solitário família casal

Todo mundo tem direito à vida
Todo mundo tem direito igual

Sem ter medo de andar na rua
Porque a rua é o seu quintal

Todo mundo tem direito à vida
Todo mundo tem direito igual

Boa noite, tudo bem, bom dia,
Gentileza é fundamental

Pisca alerta pra encostar na guia
Com licença, obrigado, até logo,
tchau.

Rua da Passagem
(trânsito) – Lenine

Figura 1-7: Silvio Rugani Congestionamento

Fonte: Autora, 2017.

TODO MUNDO TEM
DIREITO IGUAL?

Garotos se arriscam pegando carona em ônibus

Um fotógrafo do CORREIO de Uberlândia Marcos Ribeiro flagrou, na tarde desta quarta-feira (17) dois jovens que "pegavam beira" em um ônibus de Uberlândia. Um dos rapazes, o de camisa amarela, carregava outra pessoa no cano da bicicleta. O fato foi registrado na avenida Silvio Rugani no bairro Tubalina.



<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/foto-reporter-garotos-se-arriscam-pegando-carona-em-onibus/>

Caminhão "Entalado" próximo ao Parque Linear...

Um caminhão baú ficou preso ao tentar passar pela avenida Geraldo Motta Batista, no viaduto sob a avenida Getúlio Vargas, às margens do Parque Linear. Lentidão no trânsito já era registrada devido ao acidente e foi agravada pela chuva.



<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/chuva-causa-diversos-pontos-de-alagamento-e-congestionamentos/>

Atropelamento de bebê de 4 meses
Será investigado em Uberlândia

Vítima está internada na UTI pediátrica do HC-UFU em estado grave

A Delegacia do Juizado Especial Criminal de Uberlândia vai apurar um acidente de trânsito registrado no Bairro Tubalina, nesta quarta-feira (15), fevereiro de 2017 em que um bebê de quatro meses acabou sendo atropelado. A mãe estava aguardando para atravessar a rua com o carrinho e a criança quando um carro de passeio atingiu as vítimas.

O acidente foi registrado na Rua Doutor Arnaldo Godoy de Souza. A motorista do carro, de 34 anos, relatou à polícia que trafegava na via sentido ao Centro da cidade quando atingiu o carrinho de bebê com a criança dentro. Ela disse que não conseguiu evitar a batida porque os reflexos do sol atropelaram a visão no momento.

Avenida Silvio Rugani sofre intervenções
para atender reivindicações dos moradores

Visando proporcionar maior segurança aos motoristas que trafegam pela avenida Silvio Rugani no bairro Tubalina, zona sul de Uberlândia, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (Settran) iniciou nesta quinta-feira (10) de outubro de 2013, intervenções na via que vão atender também a reivindicações dos moradores locais, os quais pedem adequações na pista para melhorar o fluxo de veículos na região.



<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/avenida-silvio-rugani-sofre-intervencoes-para-atender-reivindicacoes-dos-moradores/>

(I) MO-BI-LI-DA-DE

o que eu vi?.

i / MO-BI-LI-DA-DE

Moradores reclamam do desrespeito de motorista na avenida Silvio Rugani

Moradores do bairro Tubalina, na zona sul de Uberlândia, reclamam da dificuldade para atravessar o cruzamento entre as avenidas Silvio Rugani e a Maestro Villa Lobos, porque a lombada eletrônica do local não está funcionando. Eles afirmam que nos horários de maior movimento, às 7h e depois das 17h, os carros passam em alta velocidade e não respeitam a faixa de pedestres.

O comerciante Cristiano Ferreira, que tem um estabelecimento perto do cruzamento, disse que os pedestres esperam muito tempo para atravessar a via e os veículos não param na faixa. Precisava de um semáforo. Além de os motoristas não respeitarem o limite de velocidade, eles também passam pela contramão da avenida", disse.

Para a moradora e proprietária de um comércio na avenida, Mariângela Fernandes Dias, o cruzamento é local de passagem de crianças com destino à escola justamente no horário de pico. "Foi um acidente que uma elevação na faixa de pedestres abrigaria os motoristas a respeitá-la".



<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/moradores-reclamam-do-desrespeito-de-motorista-na-avenida-silvio-rugani/>

População faz manifestação um dia após morte de aposentado na Silvio Rugani

"Além dele, outros já morreram lá por causa do trânsito. O que queremos é segurança em nosso bairro. Nesta segunda-feira (7) um dia depois de um aposentado morrer atropelado na avenida Silvio Rugani, no bairro Tubalina, na zona sul de Uberlândia, moradores da região fizeram uma manifestação reivindicando melhorias no trânsito da via. O quarteirão em que aconteceu o acidente não tem faixa de pedestre, mas fica a poucos metros de uma lombada eletrônica que está inoperante desde fevereiro. De acordo com informações da Polícia Militar (PM), cerca de 100 pessoas participaram do protesto. Para uma das organizadoras da manifestação, a comerciante Rina Paula Ferreira, a mobilização é uma tentativa da população de chamar a atenção do poder público. "O trânsito na avenida é intenso e complicado. Queremos a instalação de travessias elevadas nos dois sentidos para que os veículos reduzam de fato a velocidade", disse.

Mário Bitencourt Ribeiro, de 68 anos, morreu no domingo (6), nove dias depois de o CORREIO de Uberlândia publicar uma reportagem falando sobre o desrespeito à sinalização e às leis e ainda a falta de equipamentos de trânsito na avenida Silvio Rugani. No entendimento do delegado de plantão, não houve culpa por parte da condutora e o que ocorreu, em tese, foi uma negligência da mãe ao estar com o carro na pista ao invés de aguardar na calçada.



<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/populacao-faz-manifestacao-um-dia-apos-morte-de-aposentado-na-silvio-rugani/>

Sargento PM morre em acidente de trânsito no Tubalina.

O sargento PM João Guimarães Neto, 27, morreu hoje pela manhã quando a motocicleta que ele dirigia, chocou-se com um caminhão basculante que realizava uma conversão proibida na Rua Cel. Tobias Junqueira no bairro Tubalina em Uberlândia, MG. Segundo testemunhas ouvidas pela reportagem o caminhão ao fazer a conversão reduziu a velocidade para entrar na Rua Jangadeiros, que é de terra e provavelmente desorientou o militar que segundo a cena do acidente tentou desviar do veículo, colidindo com os eixos traseiros.



Sargento teve morte instantânea e o corpo foi removido para o necrotório.

http://www.farolcomunitario.com.br/uberlandia_100_0267.htm

in/ SE -GU- RAN-ÇA

Jovem de 23 anos é baleado com três tiros no bairro Tubalina.

A Polícia Militar registrou uma tentativa de homicídio no bairro Tubalina, zona oeste de Uberlândia, na tarde desta quinta-feira (2). Vizinhos ouviram disparos de arma de fogo e chamaram a PM que ao chegar ao local encontrou um rapaz de 23 anos baleado aparentemente com três tiros. O jovem foi levado ao Pronto Socorro do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (PS HCUFU) em estado gravíssimo. Para a polícia o rapaz atestado disse que um homem de nome Pedro Paulo teria feito os disparos. Em diligências a PM encontrou e prendeu o suspeito, que ainda está sendo ouvido.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/>

cidade-e-regiao/jovem-de-23-anos-e-baleado-com-tres-tiros-no-bairro-tubalina/

Casal é baleado no bairro Tubalina e homem morre ao dar entrada no HC-UFU.

Uma dupla tentativa de homicídio foi registrada na noite desta sexta-feira (5) em Uberlândia, no bairro Tubalina, zona sul da cidade. De acordo com informações, dois autores, que estavam em uma motocicleta, abordaram o casal e, em seguida, dispararam tiros contra as vítimas na rua Manoel de Almeida Barbosa. O casal foi levado para o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC - UFU). Virgulano de Castro, de 18 anos, levou tiros na região dorsal mas não resistiu e morreu ao dar entrada no hospital. Sua companheira de 16 anos levou um tiro no braço e no abdômen e está consciente.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/>

cidade-e-regiao/casal-e-baleado-no-bairro-tubalina-e-homem-morre-ao-dar-entrada-no-hc-ufu/

Adolescente é assassinado a tiros no bairro Tubalina, em Uberlândia.

Um adolescente, de 15 anos, foi assassinado a tiros na madrugada deste domingo (23) na praça Nidia Feres Tannus, no bairro Tubalina, zona oeste de Uberlândia. Outro jovem, de 16 anos, que acompanhava a vítima, foi baleado na ocasião. Ele foi socorrido e não corre risco de morrer. Os suspeitos do crime, que pode estar ligado a um acerto de contas por causa do tráfico de drogas, segundo a Polícia Militar (PM), não foram identificados nem presos até o momento. Segundo a PM levantou preliminarmente com testemunhas, os dois adolescentes conversavam sosinhos na praça quando dois homens desconhecidos se aproximaram e atiraram sem falar nada. O jovem de 15 anos foi atingido no braço, no tórax e na barriga e morreu na hora. O outro foi atingido no ombro.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/>

cidade-e-regiao/adolescente-e-assassinado-a-tiros-no-bairro-tubalina-em-uberlandia/

Menor é apreendido suspeito de tentar matar policial no bairro Tubalina.

Um menor de 17 anos foi apreendido na noite desta quarta-feira (22), suspeito de tentar matar um policial militar no bairro Tubalina, na zona oeste de Uberlândia. O crime ocorreu quando a vítima chegava em casa, em uma Honda Bz. De acordo com a Polícia Militar (PM), o policial avistou um veículo gol escuro, com cinco passageiros próximo à sua residência e resolveu dar duas voltas no quarteirão antes de entrar em casa. No retorno, a vítima percebeu que um dos indivíduos se dirigiu à um carro Fiat azul escuro, estacionado na esquina da rua e retirou uma arma de sua roda dianteira esquerda. Segundo o policial, o jovem atirou contra ele duas vezes e ele revidou os tiros no intuito de se defender. Após várias buscas pelo bairro, a PM identificou e localizou o autor que confessou o crime. De acordo com informações registradas no Boletim de Ocorrência (BO), o menor alegou que achava se tratar de acerto de contas e desconhecia que a vítima era policial, porque ela não estava fardada.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/menor-e-apreendido-suspeito-de-tentar-matar-policial-no-bairro-tubalina/>

Homem é baleado no rosto e na coxa, em discussão, no Bairro Tubalina.

Na madrugada de sábado, por volta das 4h40 um homem efetuou dois disparos de arma de fogo depois de discussão no bairro Tubalina, zona sul de Uberlândia. De acordo com a Polícia Militar (PM) dois homens iniciaram uma discussão na rua Real Grandeza. Um deles sacou a arma e disparou contra o outro, identificado pela PM como Edcarlos de Jesus Silva, que foi ferido no rosto e na coxa.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/homem-e-baleado-no-rostoe-na-coxa-em-discussao-no-bairro-tubalina/>

(IN)

SE-GU-

RAN-ÇA

_ o que eu vi?.

in/ SE -GU-RAN-CA

PM apreende aproximadamente 35 quilos de maconha no Bairro Tubalina.

Com ajuda de denúncias anônimas, a Polícia Militar (PM) apreendeu grande quantidade de drogas no Bairro Tubalina, zona oeste de Uberlândia, nesta sexta-feira, 25. A equipe policial estava investigando o local de denúncias e percebeu uma movimentação suspeita. Ao fazer abordagem às pessoas que estavam no imóvel da Rua Wenceslau Braz, militares apreenderam 35 quilos de maconha, 12 quilos de crack, 700 gramas de pasta base, quatro balanças de precisão, dois pés de maconha, uma prensa, um caderno com a contabilidade, materiais para embalagem e refino das drogas e um veículo. Duas pessoas foram presas na ocorrência e encaminhadas para delegacia. Ambas têm passagens no sistema policial por tráfico de drogas. A PM está trabalhando para identificar mais pessoas envolvidas no tráfico da região.

<http://olhanodiaro.com.br/noticia/10838/pm-apreende-aproximadamente-35-quilos-de-maconha-no-bairro-tubalina>

Suspeito de tráfico de drogas é encontrado com listas de possíveis compradores.

Um jovem foi detido no Bairro Tubalina, zona oeste de Uberlândia, por suspeito de envolvimento no tráfico de drogas. Ele foi encontrado com uma lista de nomes com possíveis compradores do material. A apreensão aconteceu nesta quarta-feira, 28, em um trabalho da Polícia Militar (PM) em conjunto com a população do bairro. O suspeito, identificado como Danilo Henrique Oliveira, 23 anos, foi detido com 300 gramas de cocaína, uma balança de precisão e uma arma calibre 32 com seis munições intactas. O que mais chamou atenção da polícia foi a lista de nomes encontrada com Danilo, que continha possíveis compradores de drogas e anotações de usuários que estavam

<http://uiipi.com.br/destaques/destaques-videos/2016/07/22/suspeito-de-trafico-de-drogas-e-encontrado-com-lista-de-possiveis-compradores/>

Casal é agredido e ameaçado por ex de vítima no bairro Tubalina.

Um homem, de 48 anos, foi preso nesta segunda-feira (8/2) no bairro Tubalina, na zona sul de Uberlândia, após agredir a ex-namorada e o atual companheiro dela. As vítimas, de 28 e 25 anos, disseram à polícia que estavam na rua Jangadeiros quando o homem apareceu com uma barra de ferro e deu golpes no casal. O casal, de acordo com a Polícia Militar (PM), tentou correr do agressor mas o homem começou a persegui-los. Além da barra de ferro, o autor estava com um facão. Ele fez várias ameaças ao casal e depois fugiu. As vítimas tiveram que ser encaminhadas à Unidade de Atendimento Integrado (UAI) do bairro Planalto devido aos ferimentos.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/casal-e-agredido-e-ameacado-por-ex-de-vitimas-no-bairro-tubalina/>

Menor é detido com drogas no bairro Tubalina.

Um adolescente de 17 anos foi detido com maconha na noite de segunda-feira (8), no bairro Tubalina, zona sul de Uberlândia. Segundo a Polícia Militar (PM), uma viatura fazia patrulhamento pela avenida Silvio Rugani quando viu o menor jogar um objeto no mato. A PM encontrou duas buchas de maconha e depois de ouvir do adolescente que teria mais droga no local, os militares encontraram outras nove pedras de crack.

<http://www.correiodeuberlandia.com.br/cidade-e-regiao/menor-e-detido-com-drogas-no-bairro-tubalina/>

Mulher é esfaqueada pelo companheiro no Bairro Tubalina.

Uma mulher de 56 anos ficou gravemente ferida após ser esfaqueada na madrugada desta quinta-feira, 7 de agosto, em uma tentativa de homicídio na Avenida Silvio Rugani, Bairro Tubalina, em Uberlândia. A vítima pediu socorro em um posto de combustíveis e foi socorrida em estado grave até a UAI Planalto com perfurações na cabeça, no pescoço e na nuca. Segundo a PM, o companheiro da mulher estava com sintomas de embriaguez e durante uma briga, desferiu vários golpes de faca contra ela. Ele foi preso pouco tempo depois, em um terreno baldio próximo de onde o casal morava.

<http://uiipi.com.br/destaques/destaques-videos/2016/08/07/mulher-e-esfaqueada-pelo-companheiro-no-bairro-tubalina/>



INTRODUÇÃO

‘Como um bairro e seus cruzamentos, podem gerar o sentido de direito à cidade e despertar o interesse social de conexão, pertencimento e de permanência?’

A presente monografia aborda como tema, a *mobilidade urbana* e utiliza o conceito de cidade sustentável para promover a qualidade ambiental urbana no Bairro Tubalina e na Avenida Silvio Rugani.

Pretende-se a partir da fundamentação teórica, alcançar um olhar diferente de mobilidade para com a cidade, além dos princípios de conectividade, infraestrutura verde e qualidade ambiental urbana, buscando responder o questionamento acima. É necessário analisar, a partir de leituras, as condições ambientais nativas e urbanas da região em destaque, adquirindo uma abordagem crítica e definida sobre a área destinada. As análises são

complementares ao conjunto da fundamentação e referências, que juntos, buscam chegar ao objeto de estudo - o projeto de teia verde que é complementado e complementa a pergunta inicial.

Pode-se dizer que a *infraestrutura verde e a conectividade urbana*, diretrizes complementares à mobilidade urbana sustentável, são as questões chaves e carros-chefes do estudo. Faz-se necessário a fundamentação das mesmas para que a partir disso, seja possível embasar a resposta à problemática e objetivos traçados para esta monografia. Neste caso, tem-se, como objetivo geral a busca por **qualidade ambiental urbana à cidade**, trazendo sentido de permanência e pertencimento atrelados a esses pontos já descritos.

A importância da mobilidade urbana, está atrelada à morfologia das cidades desde os primórdios da história. Por meio desta percebe-se a essência, a

mudança e a complexidade adquirida ao passar dos anos. Nem sempre a mobilidade foi pensada e caracterizada como sustentável. Apenas no contexto de cidade contemporânea este conceito surge e apresenta como proposta: uma **mobilidade limpa**, com implantação de sistemas sobre trilhos, ônibus sustentáveis, bicicletas públicas, entre outros exemplos.

A intenção é desfocar o carro do protagonismo em que foi inserido no século XX, cidade moderna com influência norte americana, e introduzir o novo modelo de cidade, cheio de novas perspectivas e possíveis resultados.

A partir da leitura dos próximos capítulos, será possível compreender melhor, a necessidade de revisão do atual sistema modal implantado no estudo de caso em questão. O mesmo beira a caoticidade, pois privilegia apenas o uso do carro. O sistema não aposta em nenhuma *mobilidade limpa e pública*, que tenha como propostas, diminuir o tráfego intenso ocasionado pelos automóveis

e aumentar a qualidade urbana e paisagem urbana, ambos já citados.

Propõe-se então, a **busca pela permanência**, fazendo com que o objeto de estudo, abandone a condição pendular que lhe foi atribuído.. Além de apresentar novas propostas modais, sustentáveis e de segurança, sugere-se a promoção de **conexão sociocultural, relação de identidade** com o local, e adaptação da população ao uso de lugares com potencialidades, tanto para a comunidade, quanto para a cidade.

Esta monografia é dividida em três cadernos que divide-se em duas partes e seus respectivos capítulos.. Neste, encontra-se a apresentação, introdução e a fundamentação teórica Os conceitos nela contida sintetizam-se em representações gráficas, como digramas reflexivos, que promovem a identificação dos eixos norteadores, a serem utilizados nas futuras leituras e como guia do processo projetual.

No segundo caderno encontra-se a parte um, em que é apresentado o modelo

de cidade contemporânea contraposto ao de cidade moderna. Apresenta-se, também a Cidade de Uberlândia , a partir do ponto de vista do **Rio Uberabinha e do córrego São Pedro**, focando no crescimento do Setor Sul/Oeste. Ainda nesse capítulo, relata-se sobre o surgimento do Tubalina e como isso se manifesta através de pêndulos e com a avenida que o parte em duas metades.

No Terceiro e ultimo caderno, serão demonstrados os estudos e leituras do recorte de análise, chegando-se então, a um layer síntese, problemáticas encontradas e a diretrizes e eixos norteadores para possíveis cenários a serem traçados como o primeiro **estudo preliminar do projeto - Teia Verde**. São feitas coletas de dados e aplicados questionários a moradores e transitantes que vivem a rotina desses cruzamentos. Esse projeto é para esses que almejam a evolução do recorte e melhor funcionalidade do espaço em geral.

O projeto urbano e seu programa, chegam na parte final do caderno.

combinados com as ações projetuais levantadas e partir **do tripé** conceituado pelo trabalho (**Mobilidade + Sustentabilidade + Conectividade**), que além de complementado pelas outras palavras-chave apresentadas no decorrer da monografia, fizeram esse projeto ganhar a força e expressão que foi proposto.

Tal explicação e apresentação do trabalho como um todo, é dada a partir de referências bibliográficas e levantamentos de documentos, livros e artigos, além de análises ambientais e urbanas respaldadas no modelo de processo e **percepção sistêmica** elaborada pela Professora e orientadora, Giovanna T. Damis Vital. "O processo de projeto em si se constitui, desta forma, num processo sistêmico - em redes de pensamento" (VITAL, 2012).

Para iluminar a compreensão de como se dá o processo criativo e desenvolver o domínio e a autonomia arquitetural, são adotados dois parâmetros: de um lado, os registros em linguagem verbal - oral e escrita representando a elaboração teórica e filosófica, de outro, os registros em linguagem gráfica de desenho em correspondência a elaboração teórica. Procura-se, com isto, desenvolver uma 'reprodução' daquilo que não se consegue emitir com o corpo, ao pensar e falar, em imagens e formas elaboradas. (VITAL, G. T. D. Ensaio sobre o ensino de projeto de arquitetura: refinando o gesto projetual).



DE ONDE SURTIAM AS NOMENCLATURAS UTILIZADAS

A monografia buscou integrar de forma mais abrangente possível as nomenclaturas, gráficos e desenhos utilizados, para que de modo geral todos esses itens fizessem sentido e representassem a mensagem trazida por trás que é o intuito de requalificar esse espaço tão caótico e repartido que se encontra atualmente.

Para começar: o poema 'Do caos, as cinzas, das cinzas ao verde, do verde a vida'.

O poema reflete a busca pela vida, pela qualidade de vida através de uma linha de tonalidades de cores ao decorrer da monografia. A composição de tons utilizada no caderno, na apresentação e em toda a monografia, foi de variações

de preto, cinza, verde e branco. O preto representado pelo **caos**, se encontra principalmente no começo do caderno, representando o momento atual que o recorte se encontra. A parte cinza, grafite, representada pelas **cinzas**, é o meio do caderno que reflete a morte da caoticidade. Pronta para um novo começo, dado pela tonalidade de verde, que representa nada mais que o novo, a **busca pelo novo**. A requalificação urbana. Do meio para o final, essa busca por requalificação trás a tonalidade final, o branco. No final da monografia, onde o branco se manifesta mais, tem-se a aplicação de vitalidade urbana, urbanidade, de **qualidade ambiental urbana**, de consciência da população que agora permanece nos locais percorridos e que se conecta com eles, se sente parte desse todo, se sente cidadã, de um espaço qualitativo.

MAS AFINAL, O QUE ISSO REPRESENTA?

Caos -> Cinzas -> Verde -> Vida

=

Preto -> Cinza -> Verde -> Branco

=

Caoticidade ->

Reconstrucao Teorica ->

Requalificacao Projetual ->

Vitalidade Urbana

*Do caos às cinzas, das cinzas
ao verde, do verde*



DO CAOS AS CINZAS, DAS CINZAS AO
VERDE, DO VERDE A VIDA...

DE PÊNDULO A PERMANÊNCIA

(MSC)

TEIA VERDE (AS ENCRUZILHADAS
EXPLODIDAS)

à vida...



DE ONDE SURTIAM AS NÃO ENCLAVAS UTILIZADAS

O Título 'De Pêndulo a Permanência' surgiu após esse poema. Ele veio da reflexão das palavras chaves trabalhadas no resumo, apresentação e introdução, simultâneo aos diagramas e ao tripé MSC (Mobilidade, Sustentabilidade e Conectividade). Tinha-se como objetivo retirar essa característica que o Tubalina e a Avenida Silvio Rugani, possuem de Pêndulo, já que é preciso atravessá-los, para chegar até outros bairros do setor Oeste, principalmente. Além disso, trazer para si e para seus moradores e transeuntes, sentido, permanência, consciência e conhecimento.

Outra busca pautada, é a de transportar possibilidades para que essa população consiga usufruir de tais espaços, sabendo que eles estão ali para serem utilizados e que quanto mais a comunidade permanecer e se encontrar nesses lugares, mais seguros eles estarão. É um princípio ativo deste trabalho, pensar o bairro, a Avenida e

suas encruzilhadas de uma forma diferente da que está implantada hoje, e propor algo que ainda não foi pensado. Algo que conecte todos os usuários, que seja sustentável, seguro e traga qualidade de vida a quem utiliza. Esse é o objetivo final e o que fomenta essa monografia a propor um projeto de qualidade.

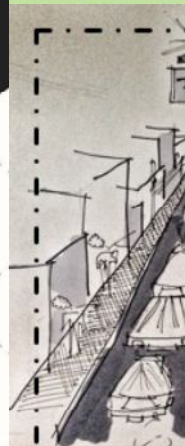


Figura 1-8 e 1-9
Fo





PÊNDULO
X
PERMANÊNCIA

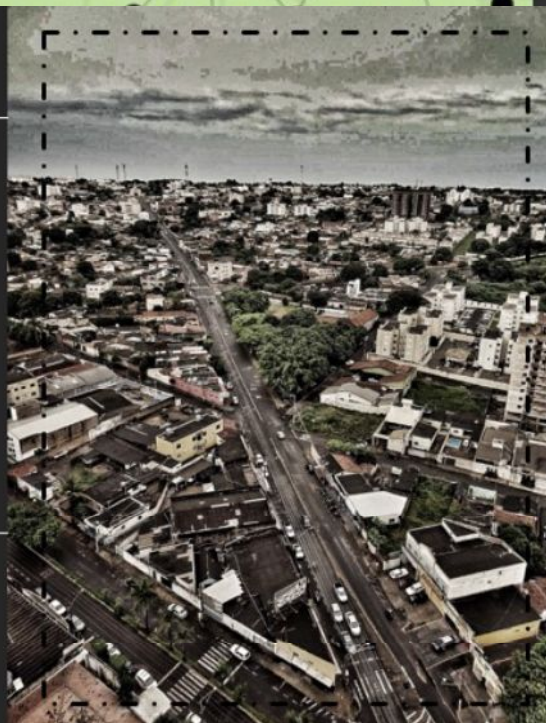


Figura 1-9 : Croquis Avenida Silvio Rugani
Fonte: Autora, 2017.



PÊNDULO
X
PERMANÊNCIA



Figura : Croquis Encruzilhadas
Fonte: Autora, 2017.

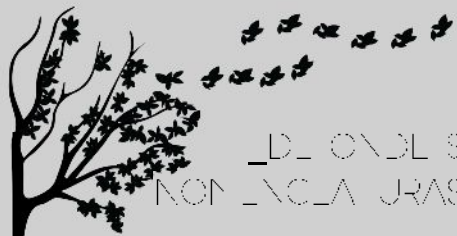
Figura 1-10 : Vista Aérea Cruzamentos
Fonte: Autora, 2017.

DO CAOS AS CINZAS, DAS CINZAS AO
VERDE, DO VERDE A VIDA...

DE PÊNDULO A PERMANÊNCIA

(MSC)

TEIA VERDE (AS ENCRUZILHADAS
EXPLODIDAS)



DE ONDE SURTIAM AS NÃO-USADAS UTILIZADAS

O desenho da árvore, aqui representada em suas fases de florescer e de seca, representa a Paineira que se encontra na Ponte Benjamin Bujacher. As linhas que dividem as colunas com (traço-ponto), nada mais são do que as avenidas protagonizando o sistema de automóveis, o trânsito e a caoticidade. Os detalhes são pensados com carinho e com um único propósito: fortalecer a monografia essencialmente e fazer com que cada detalhe esteja presente com um princípio e um motivo.

O Tripé MSC (Mobilidade, Sustentabilidade e Conectividade), surge do mesmo raciocínio. A partir dos estudos e leituras das referências bibliográficas, fica claro a presença desses itens para gerar a qualidade ambiental urbana e sentido de pertencimento e permanência que se busca no projeto. A mobilidade é o tema principal e quando aliada à sustentabilidade

(Mobilidade Sustentável), é possível modificar toda a malha urbana prevista para os carros nessa região e fazê-la mais humana, democrática e aberta para todos os meios de transporte e pessoas.

A conectividade abraça a mobilidade e a sustentabilidade. Ela vem para propor as diversidades de usos necessárias no recorte, a gerar permanência, pertencimento e segurança. O tripé gera força, consciência comunitária, busca a transformação do espaço e sua consolidação, promover a qualidade ambiental busca a prosperidade e a vitalidade.

O Trabalho busca, de forma geral, alcançar os objetivos traçados ao passo que absorve as referências projetuais e o trabalho de grande pensadores e autores de livros, artigos e textos científicos da área, como Jan Gehl, Jane Jacobs, Kevin Lynch e Giovanna Vital. Busca-se, também, compreender e analisar brevemente a Cidade que está localizada intrinsecamente à área de recorte e, a partir disso, chegar a uma proposta de projeto coesa, que transcenda sua essência, unifique o tripé discutido e dê início a uma cidade Unificada, à Teia Verde, de direito a TODOS, de direito VIDA!

As cidades são locais onde as pessoas se encontram para trocar ideias, comprar e vender, ou simplesmente se divertir o domínio público de uma cidade—suas ruas, praças e parques— é o palco catalisador dessas atividades (GEHL, 2003, p.XII)



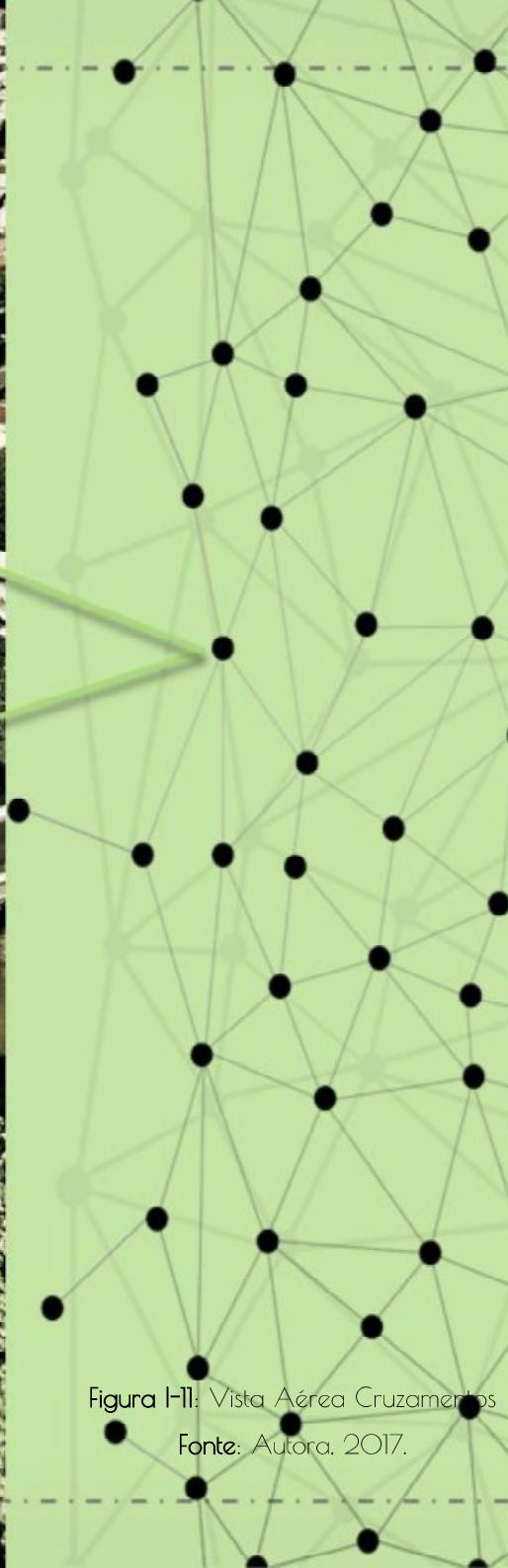


Figura I-11: Vista Aérea Cruzamentos
Fonte: Autora, 2017.

DO CAOS AS CINZAS, DAS CINZAS AO
VERDE, DO VERDE A VIDA...

DE PÊNDULO A PERMANÊNCIA

(MSC)

TEIA VERDE (AS ENCRUZILHADAS
EXPLODIDAS)

_O TRIPÉ MSC (MOBILIDADE URBANA) + (SUSTENTABILIDADE) + (CONECTIVIDADE)

MAS AFINAL, O QUE ISSO REPRESENTA?



Figura I-12 : Croqui conexão de modais
Fonte: Autora, 2017.

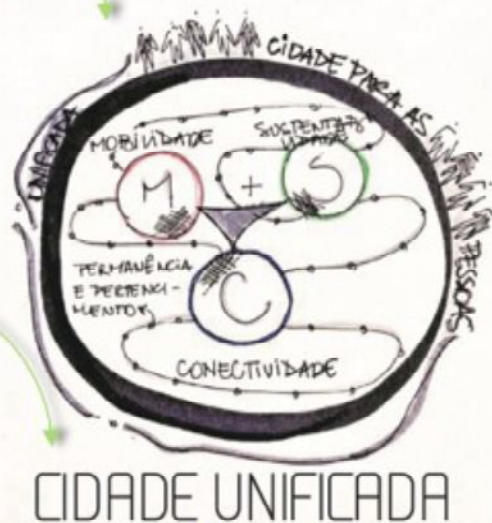


Figura I-13 : Croqui representação do tripé
Fonte: Autora, 2017.

Figura I-14: Croqui conexão de usos
Fonte: Autora, 2017.

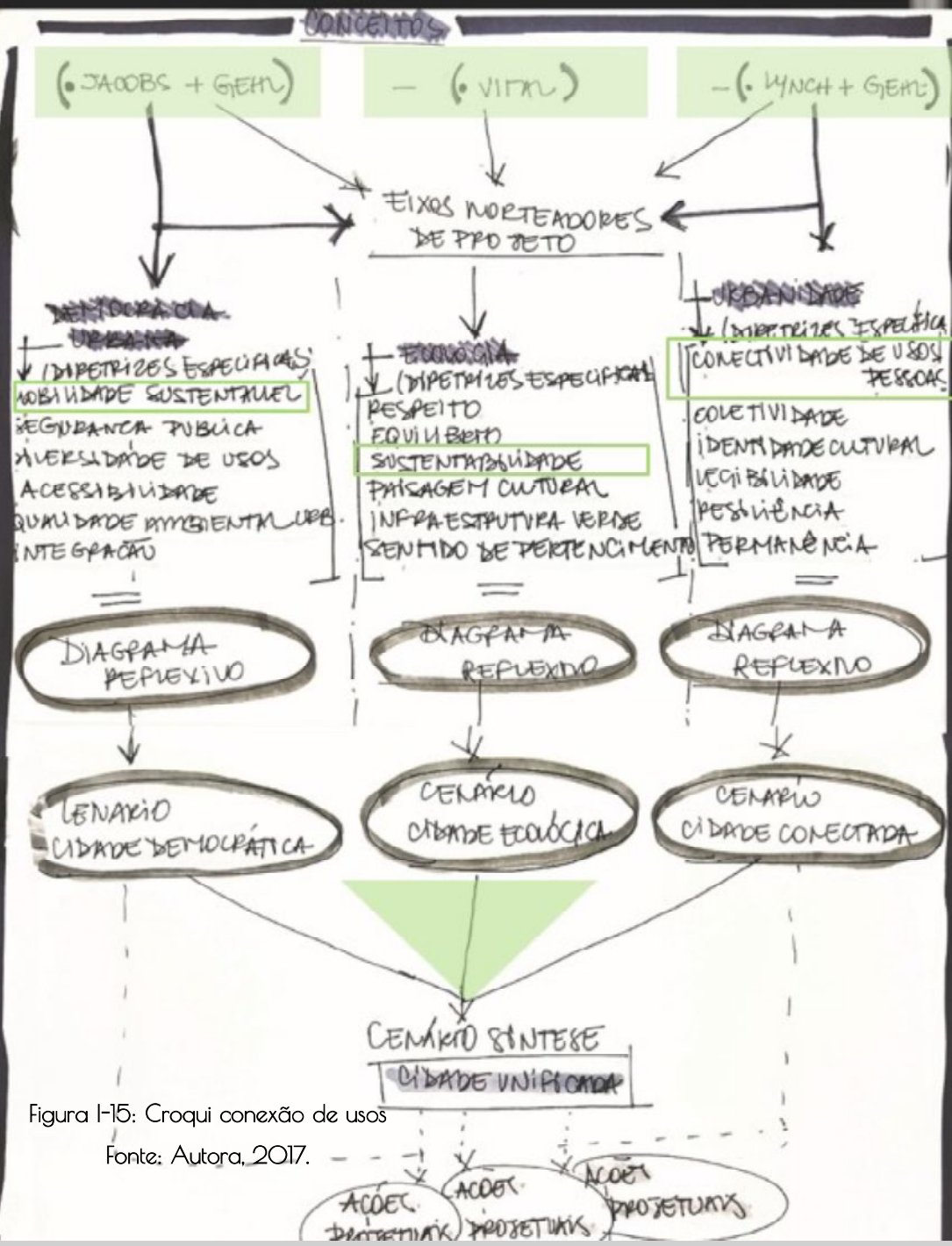


Figura I-15: Croqui conexão de usos
Fonte: Autora, 2017.

CIDADE UNIFICADA

JACOBS – GEHL
MOBILIDADE

+

VITAL – GEHL
SUSTENTABILIDADE

+

LYNCH – GEHL
CONECTIVIDADE

— OS DIAGRAMAS ?

A partir do Tripé MSC (Mobilidade, Sustentabilidade e Conectividade) e de todo esse arcabouço teórico, desenvolve-se os diagramas de Democracia Urbana. Os três resultam em um síntese, nomeado de Cidade Unificada, que representa a simbiose desse tri-pé, e direciona para as leituras e análises locais, futuros cenários e suas respectivas ações projetuais, estruturado o Projeto de Teia Verde.

O primeiro diagrama refletido foi o de Democracia Urbana, retratando as questões de mobilidade.

CIDADE DEMOCRÁTICA

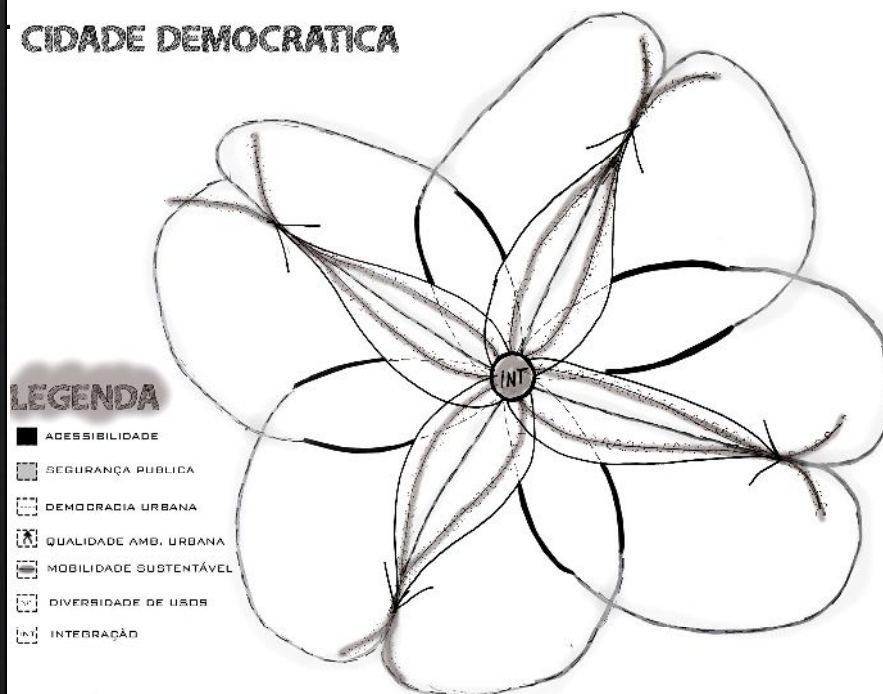


Figura I-16: Diagrama Cidade Democrática

No Diagrama de Cidade Democrática, tem-se a **democracia urbana**, representada pelos pontilhados, fazendo conexão e permeabilidade com todas as quatro folhas principais e secundárias até chegar a seu núcleo, onde encontra-se a **integração**. Todos elementos unem-se nesse ponto e a partir dele saem todos os ramais necessários. As quatro pétalas principais, representadas pela **qualidade ambiental urbana**, possuem, em sua ponta, setas indicando que a mesma, pode e deve se expandir para outros diagramas. Dentro de tais folhas, encontra-se a **diversidade de usos**, com formato de organela, ela se expande e expelle seu 'plasma' para fora do limite da folha, permeando em todo o sistema externo ao diagrama. A democracia é atrelada à **segurança pública**, ambas bastante repercutidas ao longo do capítulo. A mescla dos dois se inicia no centro principal (integração) e traça seus ramais em todas as pétalas, até a saída em busca de todo o



conjunto formando infinitos círculos entrelaçados. A **mobilidade sustentável**, entrelaçada à democracia, assim como à **acessibilidade**, saem juntas do centro, cada uma em seu casulo e se cruzam no formato desses círculos estruturais.

O Diagrama de Cidade Conectada, parte da vertente de que a **urbanidade** é o centro das grandes partes da cidade, permitindo à ela, 'remendar' suas peças e vazios em um único sistema. Portanto, a partir do núcleo central, a espiral se incorpora e destrincha caminhos por onde passa. Ela guia cada linha articulada – que representa a **conectividade** – e a nutre até ser expelida em sua ponta, juntamente com a **identidade cultural** que, assim como a urbanidade, permeia todas as arestas conectoras e misturam-se e completam o quebra-cabeça.

Do Núcleo, saem linhas radiais, que representam a **coletividade**, que trespassa a

conectividade e vai além, buscando se expandir e criar novos núcleos e esferas. A **resiliência** trazida como ameoba nessa representação, busca trazer o equilíbrio e restauração desse sistema, podendo se alastrar a todo o desenho, ou se atrofiar aos poucos, juntamente com a evolução projetual proposta.

Por último, a **legibilidade**, (conceito trazido do autor Kevin Lynch e melhor explicado no próximo capítulo), é representada por uma 'seta orgânica' que, ligada pela urbanidade e identidade cultural, busca dar norteamiento e direção aos próximos protótipos e modelos de cidade conectada e guia os outros itens, facilitando a leitura desta cidade, como dita acima, e reafirmando todas essas palavras-chave para um único objetivo final: conquistar o sentido de **permanência** de cada cidadão in loco, representado por essa mancha cinza, que une e complementa todo o resto.

CIDADE CONECTADA

LEGENDA



CONETIVIDADE



RESILIENCIA



URBANIDADE



LEGIBILIDADE



COLETIVIDADE



PERMANENCIA



IDENTIDADE
CULTURAL

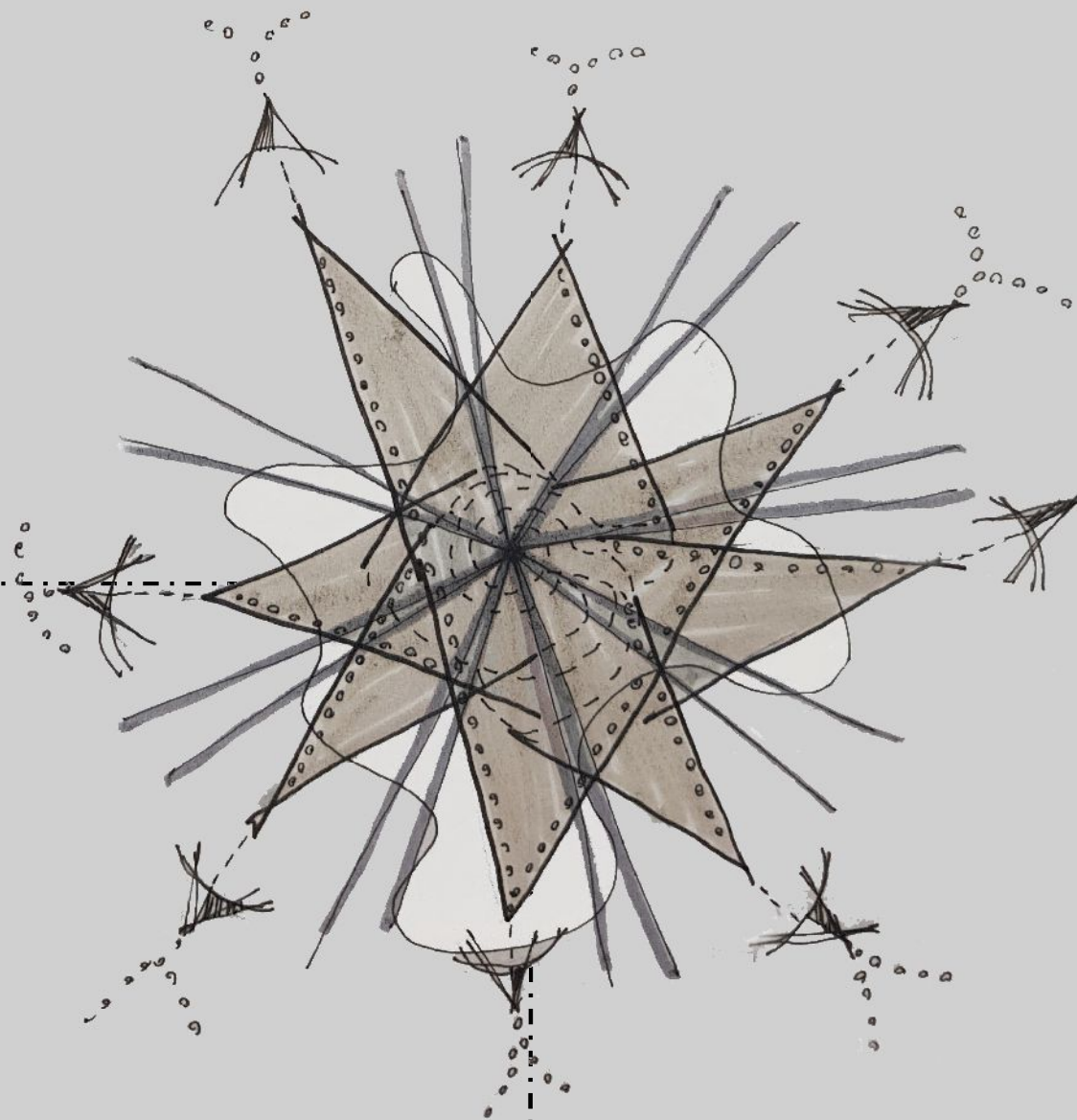


Figura I-17: Diagrama Cidade Conectada

De acordo com a intenção primária descrita no parágrafo anterior, o Diagrama de Cidade Sustentável é pensado e elaborado a partir de um conceito radial que se assemelha, enquanto princípio, dos demais. Porém, difere-se em conceito. No seu ponto central, tem-se a palavra-chave **RESPEITO** e dela saem ramos que ora se encontram com as outras palavras, ora se exclui e caminha em luz própria. O **equilíbrio** sai dessa base de respeito, para poder exercer seu próprio significado. Ele representa um arco expandido que contempla o desenho de uma pétala. Essas são atreladas umas às outras, gerando, transferência mútua de essência.

A partir do Respeito(base do diagrama), saem ramos que indicam o sentido de respeito à natureza por meio de três vertentes(três setas): **Ecologia** - **Sustentabilidade** - **Infraestrutura Verde**.

Desde a base até o último circuito do desenho, há a representação de ondas de **paisagem cultural** e representa a



combinação dos elementos naturais originais com as modificações criadas pelo ser humano, tornando-se cultura. Tal paisagem se encontra compenetrada e externalizada, com o intuito de expressar as variações que a mesma pode exercer caso não seja planejada e bem utilizada, indo de um extremo ao outro. Ela também se expande para vários níveis, criando forma e mostrando poder, apoderando-se da cidade.

Por último, há uma reinterpretação de um infinito. Nele está a representação de dois arcos que se cruzam, traduzindo o ato de pertencer à cidade e pontilhados metaforizando as pessoas, igualmente absorvendo e utilizando o espaço.

CIDADE SUSTENTAVEL

LEGENDA



EQUILIBRIO



PAISAGEM CULTURAL



SENTIDO DE
PERTENCIMENTO



ECOLOGIA + SUSTENTABILIDADE
+ INFRAESTRUTURA VERDE



RESPEITO

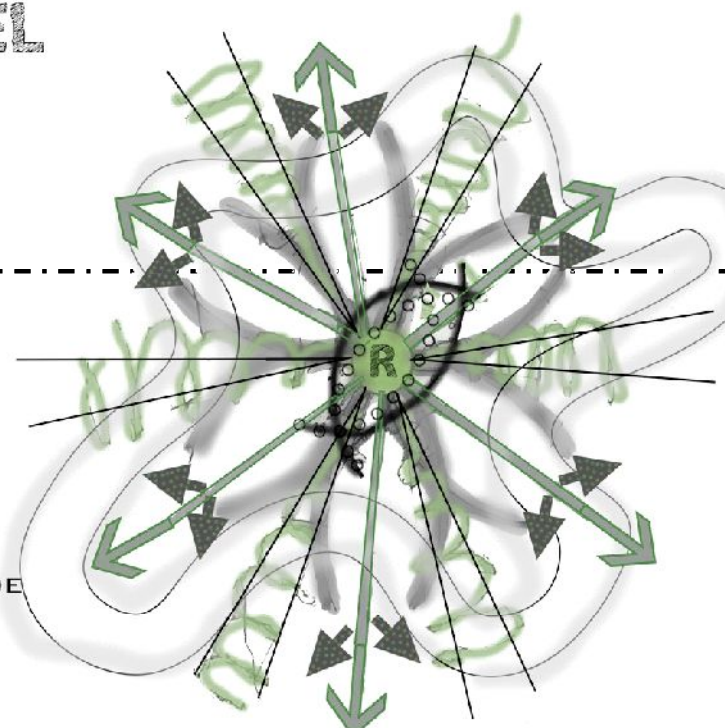
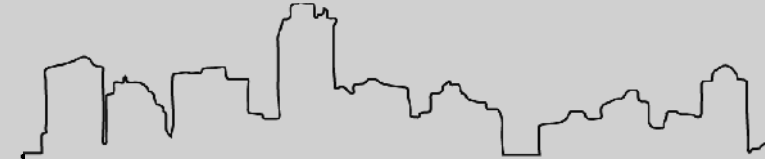


Figura I-18: Diagrama Cidade Sustentável



Os diagramas reflexivos surgem como ponderações e raciocínios internos a respeito de uma percepção maior sobre os conceitos apresentados. Os três diagramas, já apresentados, são estruturados a partir das sete palavras-chaves. Cada um representa um tipo de cidade que, unidos, formam uma cidade síntese e dão origem ao diagrama final de Cidade Unificada, ao lado.

O Conceito de Cidade Unificada baseia-se nos modelos e conceitos de cidade estabelecidos pelo autor Jan Gehl em seu livro *Cidade para Pessoas*. A cidade unificada é sustentada pelos seus habitantes, que devem sentir-se parte desse ambiente, desse espaço que muitas vezes exclui e vira as costas. A cidade unificada é democrática, é conectada e ecológica. Ela une os princípios que cada diagrama traz e cria sua própria face, a ser compreendida por meio das leituras e pontuações deste capítulo.

No diagrama, a representação do **tripé** se dá pelas formas básicas de esferas (**mobilidade, conectividade e sustentabilidade**),

que se encontram e se unem em prol do objetivo de **cidade unificada**. A partir de cada esfera conceitual, saem os tripés:

democracia urbana - ecologia - urbanidade representados por correntes infinitas que caminham como ganchos em busca de expansão, de modo a tornarem-se uma grande massa democrática, ecológica e unificada.

O plasma em volta dos tripés é a **qualidade ambiental urbana**, fluido que sai do encontro de cada esfera e busca ler e mapear a cidade, promovendo como resultante, infraestrutura de qualidade, segurança, multiplicidade de usos, diversidade de pessoas, serviços e identidade cultural.

Os últimos pontos são a **permanência e pertencimento** de cada cidadão nessa cidade unificada que, caminhando juntos, permeiam cada conceito e reafirmam o objetivo principal: em que cada cidadão se encontra dentro desse espaço, que atualmente os exclui. No próximo caderno há

a aplicação desses conceitos em estudos e embasamentos teóricos conceituados.

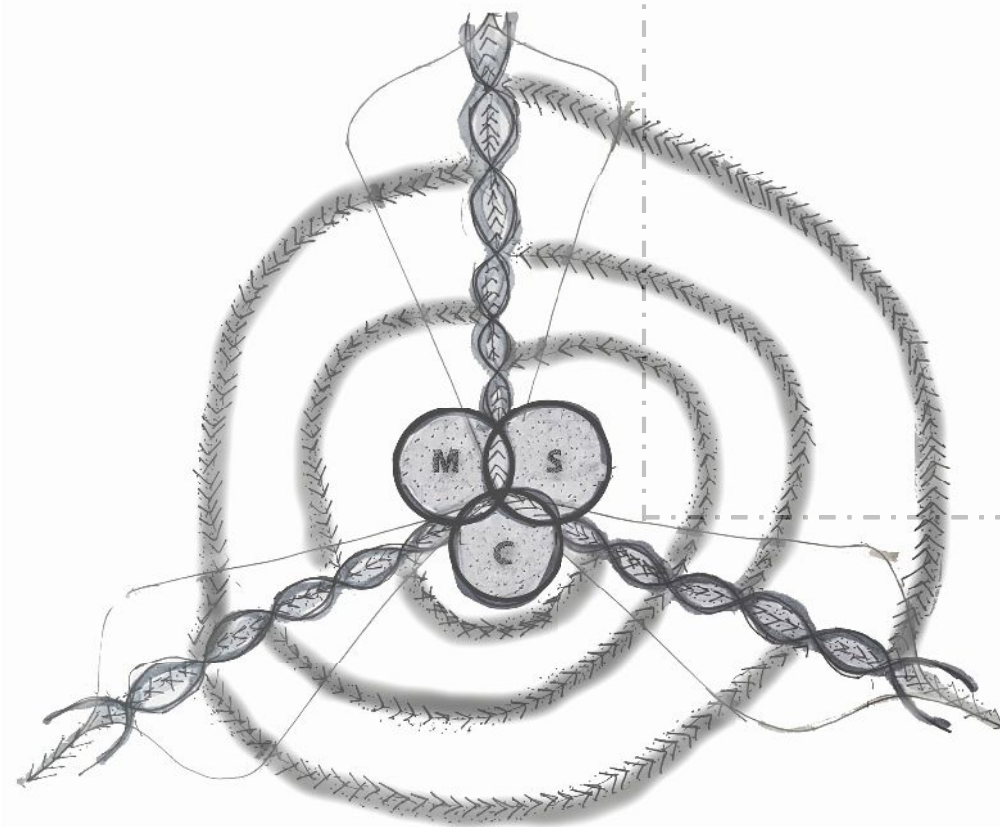
Segundo Vital (2014), são encontradas, pelos alunos, dificuldades quando se diz respeito à apropriação projetual. Os mesmos encontram obstáculos no momento de desenvolver projetos a partir de reflexões filosóficas e embasamentos teóricos, não sabendo trespassar a essência ao desenho. Muitas das vezes, os projetos acabam por se tornarem fantasmas de seus pensamentos e intuições.

(...) entende-se que a criação projetual ocorre a partir da concepção de novas relações (...), e ainda, considera-se que o desenvolvimento de tais relações se ancora no arcabouço cultural e pessoal de quem projeta. As experiências de vida, antes e durante sua formação, as experiências profissionais, e a visão de mundo que carrega em si, são fundamentais no processo de formação e de concepção das relações durante a concepção projetual. (...) Para a concretização desse processo cognitivo, recorre-se aos princípios de redes dentro de redes, do pensamento sistêmico, reconhecendo o movimento helicoidal do processo propositivo em que 'idas e

vindas' entre pesquisa, desenho, pesquisa, desenho, ocorrem durante todo o tempo de projeto. (VITAL, 2014, p.3).



É à partir des



- MOBILIDADE
- SUSTENTABILIDADE
- CONECTIVIDADE
- DEMOCRACIA URBANA
- ECOLOGIA
- URBANIDADE
- QUALIDADE AMB. URBANA
- SENTIDO DE PERTENCIMENTO
- PERMANENCIA

Figura I-19: Diagramas conceitual-Cidade Unificada